



# manual presidência

Autoria:  
Assessoria Formação Leo  
CLEo José Verdasca  
AL 2001|2002

# ÍNDICE

Enquadramento	pág.3
A Pasta da Presidência	pág.4
Planeamento de Actividade	pág.6
Actividade Específica	pág.7
Balanço de Presidência	pág.10
Anexos	pág.11

## Enquadramento

Com raízes históricas e culturais reconhecidas, a actividade global de gestão de uma empresa ou instituição assume particular relevância na vertente da Liderança.

A **Liderança** é o sistema integrado de um conjunto de condutas que de uma forma responsável assume o ónus da orientação geral de um Leo clube ou estrutura distrital. Em sentido técnico e específico, a Liderança é uma qualidade que os agentes de topo devem possuir. Liderar é gerir com responsabilidade e flexibilidade os recursos e os factores humanos disponíveis, visando alcançar os objectivos delineados, devidamente qualificados e quantificados.

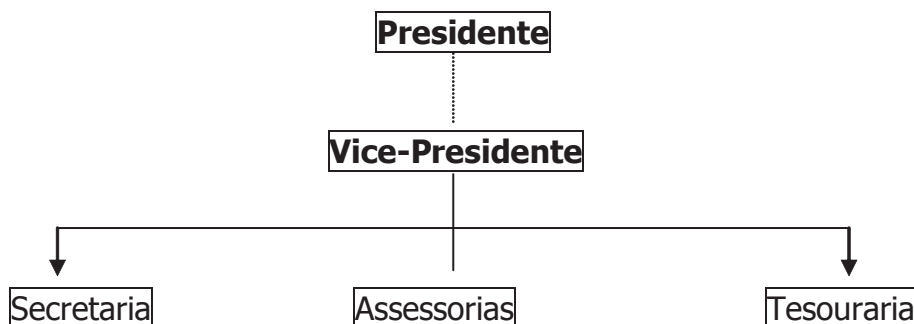
Consagrado no programa internacional de Leo Clubes, o objectivo primordial destes é oferecer a um conjunto diversificado de jovens, a oportunidade de desenvolver e contribuir de forma individual ou colectiva, para a melhoria de condições de vida da comunidade, quer a nível local quer a nível nacional ou até internacional.

Perante esta realidade, os responsáveis pela Liderança de um Leo clube ou distrito devem ter em consideração o enquadramento global da estrutura Leo, devidamente englobada na estrutura Lion. A ajuda social é o objecto do movimento Leo, pelo que para assumir cargos directivos de topo, os companheiros Leo devem ter a noção das suas capacidades e do desafio que se lhes coloca. O sentido de responsabilidade deve ser uma regra-base, pelo que a actividade leonística deve ser desempenhada com rigor e disciplina. Todavia, para um Líder, características como sensatez, ponderação, abertura e ambição devem ser encaradas como cruciais.

Os pontos focados anteriormente, correspondem à descrição do que é **ser Leo**. Significando **Liderança, Experiência e Oportunidade**, apenas falta referir a importância que a experiência acumulada ao nível leonístico e igualmente ao nível pessoal assumem e que por isso devem ser colocadas à disposição das estruturas e do movimento para rendibilizar os objectivos gerais de ajuda social.

Noutro prisma, ser Leo e igualmente Líder requer a sabedoria da gestão de recursos e da gestão dos factores humanos disponíveis. Nesta perspectiva, a relação humana é crucial, pois só com valores como a amizade, companheirismo e profundo leonismo se trabalhará com prazer em prol da comunidade-alvo, sendo o movimento Leo, na sua essência, um activo importante da sociedade respectiva.

Responsáveis máximos e chefes executivos, os líderes enquadram-se na estrutura global mas igualmente parcial de funcionamento de um Leo clube ou Distrito. A Interação e a coordenação entre sectores é fundamental para o exercício das funções, sendo a comunicação parte integrante do processo complexo de direcção, sendo de realçar o facto da Presidência, em sentido geral, ser assumida de forma directa pelo companheiro presidente e de forma indirecta pelo companheiro vice-presidente.



## A Pasta da Presidência

A Presidência de um Leo clube ou de um Distrito é a pasta cujo conjunto de funções e de tarefas atribuídas assume maior expressão em termos de importância para a vida leonística da estrutura referida.

Com responsabilidades em termos globais, o companheiro presidente, devidamente coadjuvado pelo companheiro vice-presidente, é o representante e responsável por tudo o que, de forma directa ou indirecta, esteja afecto à actividade global leonística. O seu papel assenta numa base alargada de funções, que passam por vertentes de *organização geral*, interna e externa, do clube ou do distrito, por vertentes relacionadas com a estratégia global a implementar com base nas características específicas do meio em que está inserido.

Por outro lado, a actividade estratégica necessita de uma visão profunda e de uma experiência leonística formada, pois a aplicação de conhecimentos deve ser uma regra a ter em consideração, nomeadamente no que se refere aos conhecimentos leonísticos e à forma de estar de um Presidente. A noção de ser Leo, referida anteriormente, aliada a uma liderança capaz, não autoritária, mas com um estilo definido, exigente e ambicioso auxiliam qualquer bom desempenho de cargos de *topo* leonístico.

A actividade de uma pasta de Presidência divide-se em três ópticas ou esferas de acção que tentam descrever todo o raio de acção, devendo contudo, ser desde já ressalvado o facto

dos companheiros da Presidência terem obrigatoriamente de ser apologistas do trabalho em equipa, do diálogo e companheirismo com todos os restantes Leos, e do respeito pelas estruturas Lion, com as quais deve estabelecer e manter relações próximas que possibilitem um trabalho articulado e consertado. Assim, apresentam-se como sendo primordiais as seguintes esferas de acção:

**. Planeamento Actividade**

**. Actividade Específica**

**. Balanço Global de Actividade**

A existência das áreas referidas pode ser explicada pela necessidade crescente de ser efectuado um planeamento efectivo do trabalho a desenvolver, com objectivos definidos no tempo e no espaço. Comprovado pela evolução histórica, emerge a ideia de que sem um plano de *acção estratégica* que oriente a política de actividades, de gestão da Secretaria, de gestão da Tesouraria e , por conseguinte, da própria vida leonística do clube ou do distrito, dificilmente os objectivos mínimos serão alcançados. A perspectiva do curto-prazo deve ser encarada como fundamental, mas ressalta neste particular a necessidade crescente de planear o movimento e a vida estrutural leonística a médio prazo, pois a ideia de continuidade do trabalho efectuado é uma tese discutida, mas ainda por cimentar.

Por outro lado, após todo o trabalho de previsão do ano leonístico ser efectuado, a actividade específica da pasta da Presidência assume especial prioridade. É nesta área que se devem concentrar todas as actividades dos companheiros presidentes, visto ser mais visível e operacional.

Por fim, o balanço de toda a actividade é importante para que os responsáveis da pasta da Presidência se elucidem e auto-avaliem, no sentido do que conseguiram realizar, dos objectivos que alcançaram ou não, dos recursos utilizados, quer numa perspectiva de conclusão leonística, quer numa perspectiva de desempenho e de trabalho pessoal.

## Planeamento de Actividade

O Planeamento da actividade global do Leo Clube ou do Distrito é uma peça fundamental para o sucesso do desempenho dos cargos de Presidência.

A acção de planeamento deve estar consertada com a política geral leonística que já tenha sido alvo de discussão e aprovação em assembleia de clube. Por outro lado, a função de previsão do ano leonístico deve ter em conta todas as vertentes relacionadas com as funções afectas à actividade da Secretaria e da Tesouraria, por forma a objectivar um equilíbrio funcional que permita retirar o melhor aproveitamento de uma estrutura Leo. Desta forma, o planeamento faz sentido quando se atenta a:

. ***Escolha da Equipa de Trabalho***, que deve ser da responsabilidade dos responsáveis de topo, por forma a garantir o potencial relacionamento na medida do trabalho a desenvolver e das responsabilidades assumidas, funcionando a estrutura directiva escolhida como uma equipa articulada. De realçar, neste ponto, a importância dos critérios de escolha, visando a colocação de Leos com características específicas para os cargos a desempenhar.

. ***Reunião Preliminar com a Equipa Directiva***, no sentido de procurar um entendimento global sobre a política e a orientação a seguir, e no sentido de definir as linhas de acção com o Companheiro Secretário e com o Companheiro Tesoureiro, tendo em atenção às suas funções específicas.

. ***Reunião Preliminar com Conselheiro/Assessor Leo***, visando a interacção com o Clube Lion respectivo, analisando os desafios e informando a estrutura Lion da política orientadora a seguir.

. ***Elaboração de um Plano Provisório de Actividades***, através do resultado da discussão entre os responsáveis directivos Leo e Lion, para posterior apresentação para discussão em assembleia de clube ou em conselho distrital.

. ***Reunião Efectiva com Conselheiro/Assessor Leo***, no sentido de lhe serem fornecidas as actividades, definidas no tempo e no espaço, para posterior divulgação deste às estruturas directivas Lion.

. ***Assembleia de Clube / Conselho Distrital***, para discutir as linhas orientadoras e o plano de Actividades Provisório, sendo aprovado e/ou alterado, consoante a vontade da maioria dos companheiros Leo. Após a assembleia de clube ou conselho distrital, a actividade leonística deve prezar pelo estreitamento de laços de companheirismo, pelo que uma confraternização conjunta com todos os companheiros deve ser uma realidade.

. ***Elaboração Plano de Actividades (Anexo)***, com todas as actividades previstas, orçamentadas em interacção com a Tesouraria e definidas no tempo e no espaço, em interacção directa com a Secretaria, tendo em atenção a agenda leonística.

. *Efectuar um Levantamento Social e Cultural*, acerca da comunidade local e nacional, tendo em conta as características de cada comunidade.

. *Efectuar Relação de Contactos*, em interacção com a Secretaria.

## Actividade Específica

Na área específica reside o trabalho visível e associado aos responsáveis de topo leonístico. A acção dos mesmos é bastante alargada, devendo o Companheiro Presidente ser coadjuvado pelo Companheiro Vice-Presidente no desempenho das funções, sob pena das responsabilidades serem totalmente assumidas pelo Presidente, o que em nada se traduz em positividade e rendibilidade leonística.

Neste sentido, a actividade global da Presidência divide-se em três blocos, cujos conteúdos se revestem de especial importância, dadas as necessidades e dado o nível de dedicação e de esforço que se deve implementar, servindo em toda a escala, os interesses da comunidade respectiva.

A reter:

. **Bloco Reuniões**

. **Bloco Actividades e Projectos**

. **Bloco Representação**

Nesta perspectiva, a actividade dos responsáveis de topo leonístico ganham dimensão nas tarefas a desempenhar nas reuniões em sentido lato, mais concretamente, nas *assembleias de clube e nos conselhos distritais*. A moderação das reuniões é uma tarefa fundamental, que deve ser interpretada com espírito aberto, responsável e de companheirismo, e não com um estilo autoritário ou inflexível.

Da acção reconhece-se a prévio cumprimento de protocolos leonísticos, distribuição de uma ordem de trabalhos (Anexo), devidamente elaborada com o Secretário do clube ou do Distrito.

Após a mesma, deve-se proceder à *abertura da reunião e posterior discussão e aprovação dos diversos temas, concluindo-se com o encerramento e marcação*, em conjunto com a Secretaria, *da data e hora da próxima reunião*. De referir o carácter primário das intervenções dos companheiros da Secretaria e da Tesouraria, para que o clube ou distrito esteja devidamente informado da situação das respectivas pastas.

Desta forma, as assembleias de clube ou conselhos distritais, devem ser locais nem sentido abstracto, de discussão e de diálogo, através da apresentação de ideias, actividades e projectos a desenvolver. Para as que já estejam a ser elaboradas, há a necessidade de cada assessor apenas ilustrar o desenvolvimento da organização, e não aproveitar reuniões para organizações em si.

A flexibilidade, a disciplina e respeito entre companheiros são máximas que o Companheiro Presidente ou alguém acreditado para a moderação, deve garantir, sob pena de se perderem laços de companheirismo e a noção de rendibilidade leonística. Aquando da necessidade de recorrer a propostas ou estatutos, o Companheiro Presidente deve estar devidamente informado e dotado de suportes documentais que justifiquem as posições e decisões tomadas relativamente a todo o conjunto de situações que emergem da normal actividade leonística desenvolvida. A interacção com a Secretaria é crucial, no que respeita também à elaboração das actas e de propostas a ser incluídas e discutidas no decorrer da assembleia ou conselho leonístico.

O local e a data das assembleias ou conselhos distritais, deve ser definido pelo Companheiro Presidente, tendo como base o bom senso e a disponibilidade da maioria dos companheiros.

Por outro lado, as *actividades e os projectos* devem contar sempre com a organização efectiva ou delegada do Presidente do clube ou do Vice-Presidente, em representação do Presidente quando assim necessário. Para além do facto de ser importante o Presidente estar inserido nas comissões de organização, deve estar ou se fazer representar nas actividades em si mesmas. No entanto, há que referir que um Leo Clube ou Distrito apenas progride e cresce se não estiver dependente da figura do Presidente, pelo que o companheiro responsável deve ter sempre a preocupação de existência de alguém que o substitua, em caso de impossibilidade deste, numa clara alusão ao sentido de descentralização leonística que se deve implementar.

No entanto, não menos é relevante o bloco da *Representação*. Sendo o responsável e representante máximo do Leo Clube ou estrutura distrital, o companheiro Presidente ou o seu vice-presidente deve estar presente nas actividades, projectos, assembleias, conselhos e eventos distritais, entre outros.

A noção de interacção com todos os Leos e com as estruturas Lion é crucial para o bom desempenho dos cargos da Presidência, pelo que todos os assuntos relacionados com a vida do clube, devem passar e ser do conhecimento, directo ou indirecto através de delegados ou assessores, dos responsáveis de topo.

Noutro prisma, o papel da *motivação*, da *inovação*, da *educação e formação Leo* são essenciais para a pasta da Presidência, já que existem responsabilidades inerentes ao Presidente em todas as matérias referidas.

O poder de decisão e todas as suas envolventes são igualmente importantes, devendo a decisão das mesmas ser da responsabilidade da Presidência ou em caso de existirem assessores, serem estes acreditados para tal. Ao nível das tarefas-extra, cabe aos responsáveis pela Presidência envidar esforços no sentido da *procura de novos companheiros Leo*. Esta função, deve ser assumida como primordial, pois só desta forma se pode assegurar o futuro do leonismo e a continuidade de todo o trabalho desenvolvido. Esta vertente pode ser também assumida pela *constituição de novos clubes*, quer Omegas quer Alfas, através da interacção com os Lions clubes respectivos, apoiando em toda a escala. Ainda em termos de tarefas, o estabelecimento de *parcerias* e de projectos-conjuntos com outras instituições são uma via para o desenvolvimento.

De igual forma, a expansão leonística e a divulgação do movimento à sociedade é importante para o conhecimento que a comunidade local ou nacional possui acerca das actividades e projectos levados a cabo em prol dessa mesma comunidade, pelo que deve constituir preocupação constante o *tratamento de informação* de carácter leonístico.

As áreas de acção social, após o efectivo levantamento atrás mencionado, devem estar ligadas à informação, atendendo ao facto da necessidade de cooperação com a comunicação social ou com jornais e revistas internas em termos de leonismo, ser uma realidade, como meio transmissor dessa mesma informação para a divulgação do leonismo, enquanto movimento composto por homens e mulheres de elevada reputação, que se propõem, sem fins políticos nem religiosos, promover princípios éticos, o bem estar da comunidade respectiva e o consagrar universal do espírito de ser Leo.

O Companheiro Presidente deve igualmente promover junto de todos os companheiros Leo, um espírito de serviço, baseado na lealdade, generosidade, coragem e disposição diária para a ajuda social, visando a estruturação de mentalidades e axiomas leonísticos através da implementação do código de ética, onde os conflitos e os problemas sejam resolvidos com responsabilidade e sensatez, tendo em consideração os objectivos do movimento.

## Balanço de Presidência

A área em análise reveste-se de especial relevância no que respeita a todo o trabalho que deve ser efectuado após a realização de actividades e de projectos programados. O balanço da actividade define-se temporalmente no terminus do ano leonístico, pelo que as conclusões encontradas e devidamente debatidas devem servir de base e de experiência para o processo de continuidade que uma acção leonística deve assumir. Desta forma, o balanço pode ser encarado através das suas vertentes de análise, o que está directamente relacionado com todas as tarefas anexas. Assim:

. ***Relatórios por Actividade ou Projecto***, em estreita colaboração com a Secretaria do clube ou do Distrito.

. ***Relatório Global de Actividade***, focando todas as áreas de trabalho, os objectivos, recursos utilizados, meios e resultados globais.

. ***Elaboração de um Mapa de Desvios***, com o intuito de analisar os desvios verificados, ao nível do que estava previsto e do que foi realmente realizado.

. ***Análise de Resultados das Parcerias***, analisando todo o esforço desenvolvido a esse nível, e de todo o retorno de informação recebida.

. ***Análise de Performance leonística***, ao nível dos projectos em relação à gestão do factor humano disponível.

. ***Levantamento de Falhas***, ou seja, actividades e projectos pendentes a serem desenvolvidos nos próximos anos, em virtude de por diversas razões, não poderem ter sido realizadas.

# ANEXOS

## Código de Ética

HONRAR a minha profissão, dignificando-a e impondo-a ao respeito alheio.

LUTAR pelo êxito da minha actividade profissional e aceitar toda a remuneração ou lucro que equitativa e justamente mereça, recusando porém, qualquer vantagem conseguida à custa da minha dignidade ou de consciente transigência moral.

TER sempre em mente que para triunfar não é necessário prejudicar o próximo.

DECIDIR contra mim em caso de dúvida quanto ao direito ou à ética dos meus actos, devendo ceder, ainda que exerça um direito, a quem pretenda evitar um prejuízo.

CULTIVAR a amizade como um fim e não como um meio, acreditando que a amizade não resulta de favores mutuamente prestados, mas sim de sentimentos espontâneos que não encontram retribuição senão na própria amizade.

TER sempre presentes os meus deveres para com o meu Deus e a minha pátria, sendo-lhes sempre leal em pensamentos, palavras e obras dedicando-lhe, desinteressadamente o meu tempo, o meu trabalho e os meus recursos.

ESTAR sempre pronto a ajudar o próximo, a consultar o aflito, a fortalecer o fraco, a socorrer o necessitado e a amparar o humilde.

SER comedido na crítica e fácil no elogio ; construir e não destruir.

SERVIR e NÃO SERVIR-SE !

## Objectivos do Leonismo

CRIAR e fomentar um espírito de compreensão entre os povos da Terra.

INCENTIVAR o estudo e a prática dos princípios de bem governar e de elevada educação cívica.

INTERESSAR-SE , activamente, pelo bem-estar, cívico, cultural, social e moral da comunidade.

UNIR os sócios com laços de amizade, bom companheirismo e compreensão recíproca.

PROMOVER um fórum para a livre e ampla discussão dos assuntos de interesse público, exceptuando o partidarismo e sectarismo religioso.

INCENTIVAR os homens com espírito de serviço a ajudarem de desinteressadamente as suas comunidades, estimular a eficiência e promover elevados padrões éticos nas profissões, nos negócios, indústrias e serviços públicos.